

POLI ESCOLA SUPERIOR SAÚDE TÉCNICO GUARDA	GUIA DE FUNCIONAMENTO DA UNIDADE CURRICULAR (GFUC)	MODELO PED.010.03
--	---	-----------------------------

Curso	Farmácia						
Unidade curricular (UC)	Tecnologia Assética em Farmácia						
Ano letivo	2023/2024	<i>Ano</i>	2.º	<i>Período</i>	2.º semestre	<i>ECTS</i>	4,5
Regime	Obrigatório	<i>Tempo de trabalho (horas)</i>		Total: 121,5	<i>Contacto: 50</i>		
Docentes	Armanda Sofia Dias Carla Manuela Condesso Perpétuo Sandra Cristina do Espírito Santo Ventura						
<input type="checkbox"/> <i>Responsável da UC ou</i>	<i>Área/Grupo Disciplinar</i>		Sandra Cristina do Espírito Santo Ventura				
<input type="checkbox"/> <i>Coordenador(a)</i>							
<input checked="" type="checkbox"/> <i>Regente (cf. situação de cada Escola)</i>							

GFUC PREVISTO

1. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

Os estudantes deverão atingir os seguintes objetivos educacionais:

- O1 – Reconhecer a importância, a complexidade, os objetivos e exigência práticas da técnica assética em Farmácia;
- O2 – Relacionar a técnica assética em Farmácia com a qualidade e segurança dos medicamentos manipulados;
- O3 – Aplicar os conceitos e práticas de desinfecção e esterilidade no exercício profissional;
- O4 – Identificar protocolos específicos de quimioterapia oncológica, de radiofarmácia e de nutrição parentérica;
- O5 – Identificar as diferentes etapas e procedimentos relacionados com a manipulação e preparação de medicamentos em quimioterapia oncológica, em radiofarmácia e na nutrição parentérica;
- O6 – Adquirir competências e aptidões práticas de manipulação na preparação de medicamentos em condições estéreis.

2. CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

- 1) Introdução à Tecnologia Assética em Farmácia. A importância da técnica assética.
- 2) Infeção Associada à Prestação dos Cuidados de Saúde.
 - a. Resistência aos Antimicrobianos em Portugal. Plano Nacional de Combate à Resistência aos Antimicrobianos. Precauções Básicas de Controlo de Infeção.
 - b. Políticas de desinfecção e esterilização. Sepsis, antiseptis e asepsia. Antissépticos e desinfetantes.
 - c. Gestão de resíduos. Classificação e tratamento de resíduos produzidos nos Serviços de Saúde.
- 3) Manipulação Assética em Farmácia:
 - a. Quimioterapia oncológica. Fundamentos. Medicamentos antineoplásicos.
 - b. Nutrição entérica e parentérica. Suplementos nutricionais.
 - c. Radiofarmácia. Fundamentos. Radiofármacos utilizados em diagnóstico e na terapêutica.

PARTE PRÁTICA E LABORATORIAL

Lavagem assética das mãos.

Utilização de equipamento de proteção individual.

Técnicas de reconstituição e manipulação de medicamentos citotóxicos.

Técnicas de preparação e manipulação de nutrição parentérica.

<p>POLI ESCOLA SUPERIOR SAÚDE TÉCNICO GUARDA</p>	<p>GUIA DE FUNCIONAMENTO DA UNIDADE CURRICULAR (GFUC)</p>	<p>MODELO PED.010.03</p>
--	--	-------------------------------------

3. DEMONSTRAÇÃO DA COERÊNCIA DOS CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS COM OS OBJETIVOS DA UC

Os conteúdos programáticos foram definidos para que se atinjam os objetivos propostos. Mais concretamente, os conteúdos refletem a importância da Técnica assética nas diferentes atividades e áreas de manipulação em Farmácia. Para que os estudantes compreendam a importância da Técnica assética em Farmácia (O1 e O2) foram desenvolvidos os conteúdos programáticos apresentados na alínea 1). A correlação entre os pressupostos da técnica assética e a sua aplicabilidade em contexto real, na prestação de cuidados de saúde (alínea 2); O3), assim como na Farmácia (alínea 3; O4 e O5) são demonstrados na exposição dos conteúdos apresentados. A aquisição e demonstração dos conhecimentos e competências adquiridas é possível com a realização de atividades práticas (alínea 4); O6).

4. BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL

European Centre for Disease Prevention and Control. Antimicrobial resistance in the EU/EEA (EARS-Net) - Annual Epidemiological Report 2019 (2020). Stockholm: ECDC.

Decreto-Lei n.º 73/2011, de 17 de junho. Regime geral aplicável à prevenção, produção e gestão de resíduos.

Gnanadha *et al* (2013). Biocides-resistance, cross-resistance mechanisms and assessment. 10.1517/13543784.2013.748035

Norma 004/2013 - Vigilância Epidemiológica das Resistências aos Antimicrobianos. DGS.

Norma 007/2019 - Higiene das Mãos nas Unidades de Saúde. DGS.

Plano Nacional de Combate à Resistência aos Antimicrobianos 2019-2023. DGS.

Programa de Prevenção e Controlo de Infeções e de Resistência aos Antimicrobianos (2017). DGS ISSN: 2184-1179.

Recomendações Nacionais para Diagnóstico e Tratamento do Cancro Do Pulmão e da Mama. DGS.

WHO guidelines on hand hygiene in health care. First Global Patient Safety Challenge Clean Care is Safer Care (2009). ISBN 978 92 4 159790 6.

5. METODOLOGIAS DE ENSINO (REGRAS DE AVALIAÇÃO)

As metodologias de ensino foram adequadas ao ensino teórico, com exposição magistral dos conteúdos, ao ensino teórico-prático, com pesquisa direcionada de conteúdos, e ao ensino prático, com o desenvolvimento de atividades práticas laboratoriais.

A UC tem uma avaliação teórica, teórico-prática e prática. A avaliação teórica e teórico-prática resulta da realização de provas escritas e da entrega de fichas e trabalhos, que incidem sobre os conteúdos lecionados. A avaliação prática resulta da aquisição de aptidões e competências e da realização de um exame prático, que contempla parâmetros de avaliação específicos, nomeadamente: a lavagem correta das mãos, a utilização correta de equipamento de proteção individual, a técnica correta de manipulação e reconstituição de medicamentos, os cálculos farmacêuticos e a segurança na manipulação. A aprovação por frequência obteve-se com a nota final mínima de 10 valores, na escala de 0 a 20, obtida do somatório das classificações parciais.

6. DEMONSTRAÇÃO DA COERÊNCIA DAS METODOLOGIAS DE ENSINO COM OS OBJETIVOS DA UC

A unidade curricular está estruturada em aulas teóricas (15h), teórico-práticas (15h) e práticas laboratoriais (20h). As aulas teóricas e teórico-práticas são dedicadas à exposição magistral e à consolidação dos conteúdos programáticos lecionados. As aulas práticas laboratoriais são dedicadas à prática orientada para aquisição de competências e aptidões práticas necessárias para a manipulação de medicamentos em condições asséticas e estéreis. Capacitar os estudantes com estas competências e aptidões práticas é fundamental para que possam desenvolver com rigor e segurança as atividades desenvolvidas no âmbito da Farmácia Hospitalar, nomeadamente na preparação,

reconstituição e manipulação de medicamentos citotóxicos e de bolsas de nutrição parentérica. Estas atividades são relevantes para a realização dos estágios curriculares e para o futuro exercício profissional, uma vez que a manipulação asséptica em Farmácia é uma atividade diferenciada e especializada do exercício profissional dos TSDT de Farmácia em contexto hospitalar.

A avaliação dos conteúdos teóricos e teórico-práticos será feita através da realização de um teste escrito e de minitestes (realizados através da plataforma MOODLE), com uma ponderação de 65% da nota final. A avaliação teórico-prática inclui ainda a entrega de um trabalho realizado em grupo e/ou individualmente, sobre a temática da Higienização das mãos (10%). A avaliação prática laboratorial (25%) incide na demonstração das aprendizagens adquiridas pelos estudantes nas aulas práticas e laboratoriais e na realização de um exame prático contemplando os seguintes parâmetros: a lavagem correta das mãos, antes e depois da colocação de EPI (0.60 valores), a utilização correta de equipamento de proteção individual (EPI) (0.60 valores), a técnica correta de manipulação de medicamentos (1.80 valores), os cálculos farmacêuticos (1.00 valor) e a segurança na manipulação (1.00 valor).

Como atividades de aprendizagem ativa serão colocadas questões para integração dos conteúdos apresentados criando um espaço de debate e de resolução de dúvidas. No início de cada aula serão identificados os pontos-chave do sumário realçando a importância dos conteúdos como objetivos de aprendizagem e será feito um breve resumo dos conteúdos apresentados e estudados na aula anterior. A bibliografia recomendada pode ser complementada com sugestões de leitura de artigos científicos.

7. REGIME DE ASSIDUIDADE

As horas de contacto teórico-práticas (TP) e de práticas laboratoriais (PL) são de presença obrigatória, sendo o limite de faltas de 25% do número de horas atribuído a cada tipologia de aulas. Os estudantes com estatuto especial (trabalhadores estudantes, dirigentes associativos e outros contemplados no regulamento) estão também sujeitos ao mesmo tipo de obrigatoriedade de presença neste tipo de aulas, assim como relativamente aos parâmetros definidos de avaliação.

8. CONTACTOS E HORÁRIO DE ATENDIMENTO

Sandra Cristina Ventura; scventura@ipg.pt; Gabinete 9

Horário de Atendimento: Terça-feira, das 11-13 h e Sexta-feira das 9.30-11.30h

DATA

4 de março de 2024

ASSINATURAS

O(A) Regente da UC


(assinatura)